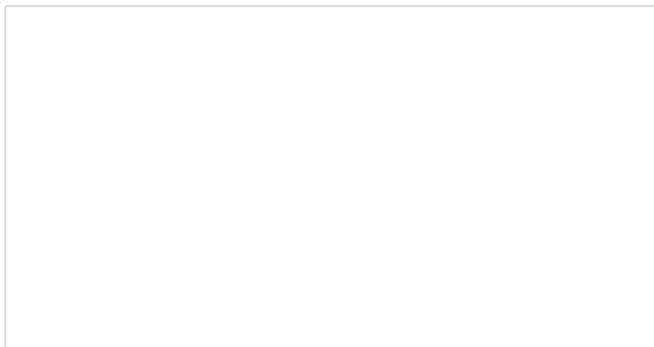


Projeto para reforma e ampliação de duas unidades básicas de saúde é iniciado em Mário Campos

Qua 10 maio



O Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Mário Campos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), vai receber melhorias para o atendimento

à população. Foi autorizado o início da execução de um projeto para a reforma e a ampliação de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As melhorias estão previstas para ocorrer na UBS Amarelo, no bairro Bom Jardim, e na UBS 24h, na região central da cidade. A iniciativa foi definida na [consulta popular](#) e será financiada com recursos do [Termo de Reparação](#) ao rompimento da Vale, em Brumadinho. Toda a execução do projeto é uma obrigação da mineradora.

Na primeira etapa, estão previstos os estudos, a elaboração dos projetos de engenharia e arquitetura, a compra dos materiais e a contratação dos serviços necessários para a obra. O valor estimado para esta fase é de R\$ 864 mil e o prazo para conclusão é de um ano e três meses.

Concluída e aprovada a primeira fase, as obras são iniciadas. Entre as medidas previstas, estão as reformas de consultórios, de salas de raio-x, de farmácia, do setor de zoonoses, da sala de observação e curativos, além da ampliação do setor de odontologia e de guarda médica.

O objetivo do projeto é fortalecer a assistência em saúde pública para as comunidades urbanas e rurais de Mário Campos, bem como para os visitantes do município.

Reparação socioeconômica

Mário Campos faz divisa com Brumadinho e é um dos 26 municípios considerados atingidos pelo rompimento das barragens da Vale, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, que tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos ambientais, econômicos e sociais.

O projeto “Reforma e ampliação de duas Unidades Básicas de Saúde” é referente ao [Programa de Reparação Socioeconômica \(Anexo I.3\)](#), do Termo de Reparação. A temática da Saúde foi considerada pela população a mais importante para receber investimentos na consulta popular.

Atualmente, Mário Campos conta com oito projetos socioeconômicos em execução. O andamento dessas iniciativas é acompanhado pela [auditoria da Fundação Getúlio Vargas \(FGV\)](#).

Todo o processo é monitorado e fiscalizado pelos [compromitentes do Termo de Reparação – Governo de Minas](#), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DP-MG).